

Gabrielly do Nascimento

Gabrielly descobriu a dança em 2009

■ CARINE WALLAUER
■ EDUARDO NOZARI

O calendário marca o início do ano em 1º de janeiro, mas para esta pequena moradora da Vila Brás, 2009 começou mesmo um pouquinho mais tarde, em fevereiro. Foi quando Gabrielly descobriu algo que mudaria sua vida: a dança.

Gabrielly Paloma do Nascimento, 10 anos, conta que estava prestes a começar o ano letivo quando, com um empurrãozinho da tia, resolveu finalmente se matricular nas aulas de dança, coisa que há tempos pensava em fazer. Não poderia ter dado mais certo: “Eu estou adorando! Sempre foi meu sonho dançar, mas nunca tinha tido aulas. Agora que comecei, não vou mais parar”.

Pela empolgação com



Foto: EDUARDO NOZARI

MÚTIPLA: : para Gabrielly, 2009 foi o ano do jazz e da dança de rua

que Gabrielly fala do assunto, é bem possível que não pare mesmo. Ela já faz três aulas por semana, de três estilos diferentes. Na terça-feira é o jazz. Na quinta é a dança do ventre, e na sexta é a vez da street dance ou, simplesmente, dança de rua. “Cada dia é um horário diferente, sempre

de tarde. Às vezes eu até já vou para o colégio com a roupa da dança, para ir correndo para aula depois.”

Além dos treinos, 2009 também marcou as primeiras apresentações de Gabrielly. Algumas perto de casa, como na Associação Cristo Operário, na Brás. Outras, em festivais. “Eu e minhas colegas já nos

apresentamos no São Leopoldo em Dança, na São Leopoldo Fest, no Teatro Municipal e também em Esteio, na Casa de Cultura. Lá, a gente inclusive ganhou um prêmio. Primeiro lugar.” Gabrielly enfatiza que apesar de gostar da vitória em competições, o que importa é apenas dançar, não faz mal se para uma grande plateia, jurados ou só para a família. “De qualquer forma, se uns não gostam, os outros gostam, né?”.

Já sem conseguir imaginar a vida sem a presença da nova atividade, Gabrielly projeta o futuro: quer ser professora. E nem precisa dizer do quê. De dança, claro. “Gosto bastante de ensinar. É um dom muito bonito esse que estou aprendendo e nada mais legal do que poder passar adiante.”

E em 2010?

Se aperfeiçoar ainda mais

Definitivamente, a dança foi marcante para Gabrielly em 2009. Para 2010, ela planeja se aperfeiçoar ainda mais, fazer vários cursos e aprender novos estilos. Entre eles o balé clássico, que considera fundamental para uma boa bailarina, além de achar muito bonito. “Gosto de todos aqueles passos. Levantar a perna lá em cima, ficar na pontinha dos pés. Acho muito tri!” Quem sabe, num futuro próximo, não teremos uma grande bailarina na Vila Brás?

Mara da Silva

Felicidade com a chegada de Rafael

E em 2010?

Arrumar a casa

Sobre os projetos para o próximo ano, Mara pretende arrumar sua casa atingida fortemente pelas chuvas no início de novembro e que a fizeram perder seu balcão da cozinha, a cama e alguns outros pertences. Antes disso, prevendo novos temporais, Mara havia deixado alguns móveis em lugares mais altos da casa evitando que os danos fossem maiores. Ela conta que quer voltar a trabalhar nos ateliês ou mesmo encontrar novas ocupações que possam ser realizadas em sua casa, podendo cuidar de Rafael.

■ ROBERTA PACHECO

Conforme vou me aproximando de Mara Cristina Ramos da Silva, 20 anos, fica fácil adivinhar o que a marcou neste ano. Com uma aparência saudável e esboçando um sorriso discreto, vejo Rafael da Silva Atkinson confortavelmente deitado em seu bercinho sob o olhar cuidadoso da mãe. Mara conta que a notícia da chegada de Rafael, no início deste ano, foi uma grande surpresa, pois ela e o marido, Alciverio da Silva, 24, gostariam de ter esperado um pouco mais para terem seu segundo filho. Eles já são pais de Gabriel, três anos e meio.

Rafael nasceu no dia 13 de outubro medindo 51 cm e pesando 2,9 kg. Ela conta que os médicos não conseguiram ver qual seria

FAMÍLIA FELIZ: apesar das dificuldades, Mara se sente realizada ao lado dos filhos



Foto: ROBERTA PACHECO

o sexo do bebê até o sétimo mês de gravidez e que ela estava ansiosa para saber. “Fiquei contente quando soube, queria começar a arrumar as roupinhas e o quarto do Rafael já que, como não pude aproveitar as coisas do Gabriel, tive que comprar tudo novo.” Apesar disso, Mara não pode reclamar, pois seu chá

de fraldas, realizado dia 4 de outubro, rendeu muitos presentes de amigos e familiares.

Hoje, mesmo morando temporariamente na casa de sua sogra, Dinorá, pelos danos causados em sua casa no último temporal, Mara sorri ao falar dos filhos e se diverte com Gabriel que faz caras e bocas ao

redor do novo irmãozinho. Mara conta que antes de engravidar de Rafael trabalhava em um atelier de bolsas na Vila Brás e que desempenha essas atividades há mais de 15 anos. Ela conta que estudou só até a sexta série e que pretende retomar os estudos e as atividades de criação e costura que sempre gostou.

Mara conta com a ajuda da sogra e da mãe para cuidar dos filhos, mas afirma que Gabriel já frequenta a creche Cantinho do Céu, na Rua 9, o dia inteiro. Ela não pretende colocar o filho menor na creche, pois planeja acompanhar seus primeiros meses em casa, dando atenção e carinho ao pequeno Rafael. Caso resolva trabalhar fora, vai deixá-lo na creche somente por meio turno já que o restante do tempo sua mãe poderá cuidá-lo.